

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta

Class.: Kaxarari 07

Data: 28/04/92

Pg.: _____

DOENÇA MISTERIOSA MATA ÍNDIOS:

Cerca de quinze índios Apurinãs, morreram em menos de dez dias com uma doença misteriosa no município de Pauini (AM). Segundo o coordenador do Núcleo da UNI no Acre, Zezinho Caxarari, há suspeitas de que os índios tenham sido vítimas de Hepatite Delta, já que a doença vinha atacando há algum tempo na região. Ele diz também, que um dos motivos das mortes foi a falta de assistência médica, porque nunca ninguém esteve na região fazendo a vacinação.

Segundo Zezinho, o grande número de mortes, em menos de dez dias, demonstra como é fácil a proliferação da doença entre os índios. Segundo ele, isso é devido ao contato direto que os índios doentes têm com os saudáveis. "Eles não sabem que estão doentes e por isso passam a doença para os que estão saudáveis", explica.

Na tentativa de impedir que os poucos índios Apurinãs da região de Pauini se acabem, o coordenador da UNI, Zezinho Caxarari, junto a um grupo de enfermeiros, pretendem se deslocar até a região na próxima semana. Segundo Caxarari, a intenção do grupo é comprovar realmente se a causa das mortes foi a Hepatite Delta. "Caso isso se confirme, nós iremos ministrar vacinação com todos. Evitando dessa forma a contaminação", declara.

Caxarari pretende também, levar medicamentos para fazer o tratamento nos índios que já estejam doentes. O grupo comandado por ele pretende partir na próxima semana.

Para ajudar a solucionar ainda mais rápido esse problema, Caxarari pretende contactar com órgãos responsáveis pelos índios na região do Amazonas. Segundo ele, somente assim, os índios poderão ficar sendo assistidos por grupos de enfermeiros locais, e dessa forma haverá um controle da doença.

A única preocupação de Caxarari, nesse caso, é que os órgãos locais não demonstrem interesse pela questão, e que os poucos índios Apurinãs existentes na região possam extinguir-se. Caso os órgãos de assistência local não ajudem os índios, Caxarari, afirma que a própria equipe montada no Acre continuará dando assistência.